



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE  
PARACATU  
**PRESERV**

JULHO/2024

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>92,2%</b>	<b>197.131.638,59</b>	<b>194.676.874,28</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,6%	7.712.731,43	7.638.468,99
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	10,07	9,98
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	13,5%	28.832.349,16 	26.693.518,13
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	4,5%	9.528.330,90	9.452.414,25
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	9,3%	19.851.923,70	19.658.486,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	20,1%	43.034.993,09 	47.234.246,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7,2%	15.361.835,67	15.049.890,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,2%	15.336.845,79	15.201.124,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	6,2%	13.292.352,93 	9.778.498,65
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10,8%	23.113.892,22 	23.094.968,92
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	3,7%	7.822.844,12	7.749.445,04
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	3,6%	7.665.651,23	7.597.719,86
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	2,6%	5.577.878,28	5.528.082,41
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>7,7%</b>	<b>16.438.270,60</b>	<b>16.092.447,16</b>
BB FIC FIA Retorno Total	1,1%	2.428.289,36	2.349.277,78
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,5%	5.434.860,58	5.407.391,43
Caixa FIC FIA Ações Livre	1,7%	3.533.658,69	3.509.079,74
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	1,2%	2.655.226,80	2.525.761,92
Santander FIC Seleção 30 Ações	1,1%	2.386.235,17	2.300.936,29
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,2%</b>	<b>349.707,50</b>	<b>427.231,27</b>
Banco do Brasil	0,0%	60,71	60,71
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	349.646,79	427.170,56
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>213.919.616,69</b>	<b>211.196.552,71</b>

 Entrada de Recursos

 Nova Aplicação

 Saída de Recursos

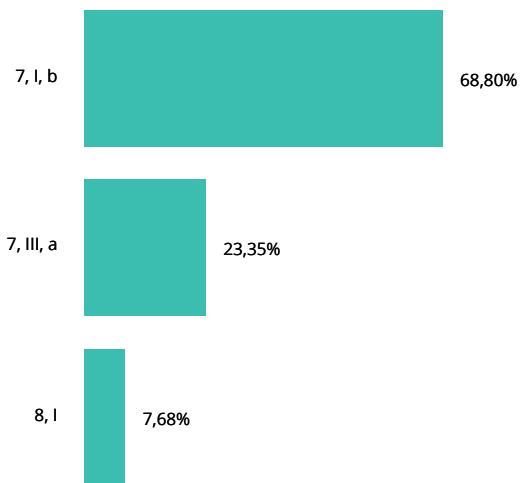
 Resgate Total

## POR SEGMENTO



 Fundos de Renda Fixa 92,15%  Contas Correntes 0,16%  
 Fundos de Renda Variável 7,68%

## POR TIPO DE ATIVO



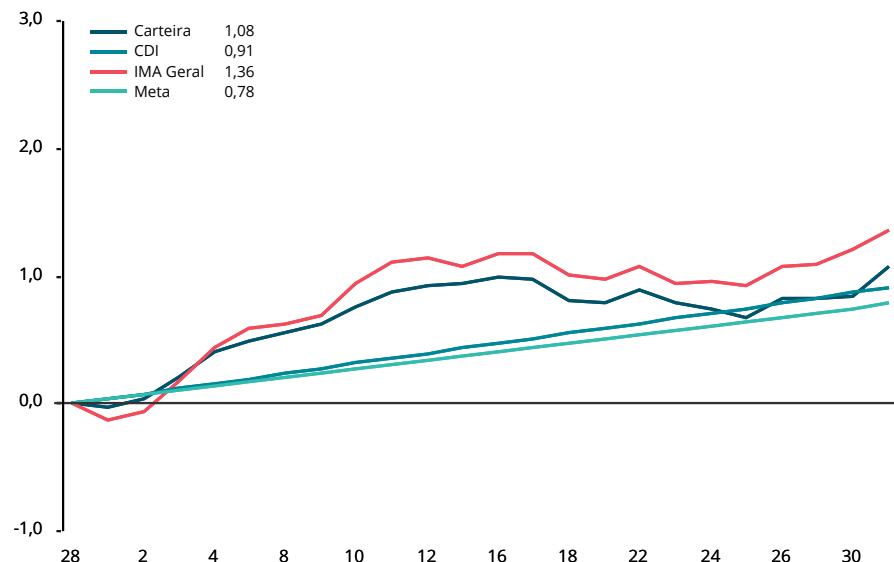
Disp. Fin. 0,16%

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>7.068.440,33</b>	<b>1.910.092,83</b>						<b>8.978.533,16</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	380.351,46	74.262,44						<b>454.613,90</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,45	0,09						<b>0,54</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	1.021.371,49	262.659,55						<b>1.284.031,04</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	520.493,40	75.916,65						<b>596.410,05</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	1.081.500,94	193.437,16						<b>1.274.938,10</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	1.770.821,12	320.746,45						<b>2.091.567,57</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(162.077,25)	311.945,54						<b>149.868,29</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	472.833,49	135.721,05						<b>608.554,54</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(4.701,47)	130.354,28						<b>125.652,81</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	970.561,49	213.923,30						<b>1.184.484,79</b>
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	403.340,18	73.399,08						<b>476.739,26</b>
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	372.488,76	67.931,37						<b>440.420,13</b>
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	241.456,27	49.795,87						<b>291.252,14</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>645.461,04</b>	<b>345.823,44</b>						<b>991.284,48</b>
BB FIC FIA Retorno Total	(340.100,57)	79.011,58						<b>(261.088,99)</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1.531.582,10	27.469,15						<b>1.559.051,25</b>
Caixa FIC FIA Ações Livre	(258.466,40)	24.578,95						<b>(233.887,45)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	(21.407,03)	129.464,88						<b>108.057,85</b>
Santander FIC Seleção 30 Ações	(266.147,06)	85.298,88						<b>(180.848,18)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.713.901,37</b>	<b>2.255.916,27</b>						<b>9.969.817,64</b>

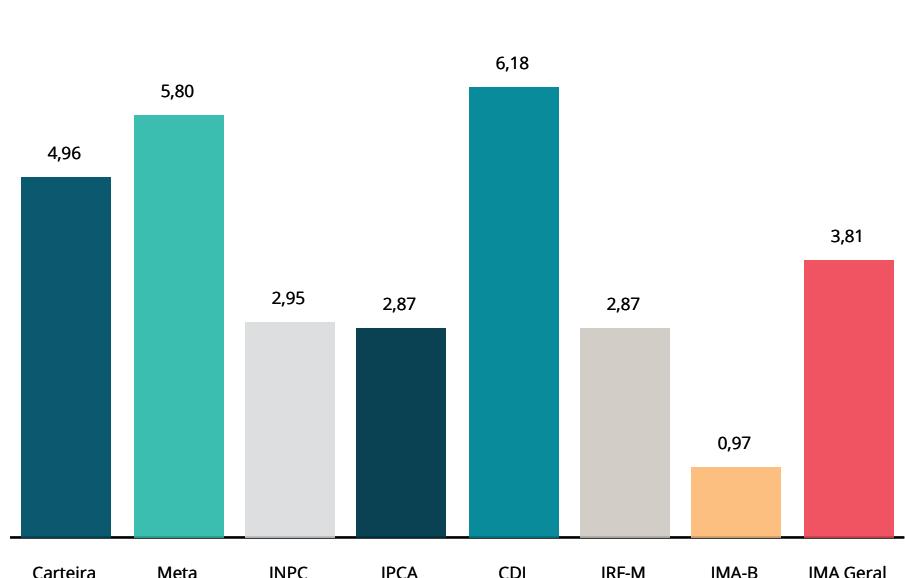
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,92% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	<b>0,63</b>	0,82	0,97	0,47	76	65	135
Fevereiro	<b>0,80</b>	1,23	0,80	0,64	65	100	125
Março	<b>0,80</b>	0,56	0,83	0,52	143	96	154
Abril	<b>(0,06)</b>	0,78	0,89	(0,22)	-7	-7	26
Maio	<b>0,86</b>	0,86	0,83	0,95	100	104	91
Junho	<b>0,75</b>	0,61	0,79	0,05	122	95	1.585
Julho	<b>1,08</b>	0,78	0,91	1,36	138	119	79
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>4,96</b>	<b>5,80</b>	<b>6,18</b>	<b>3,81</b>	<b>86</b>	<b>80</b>	<b>130</b>

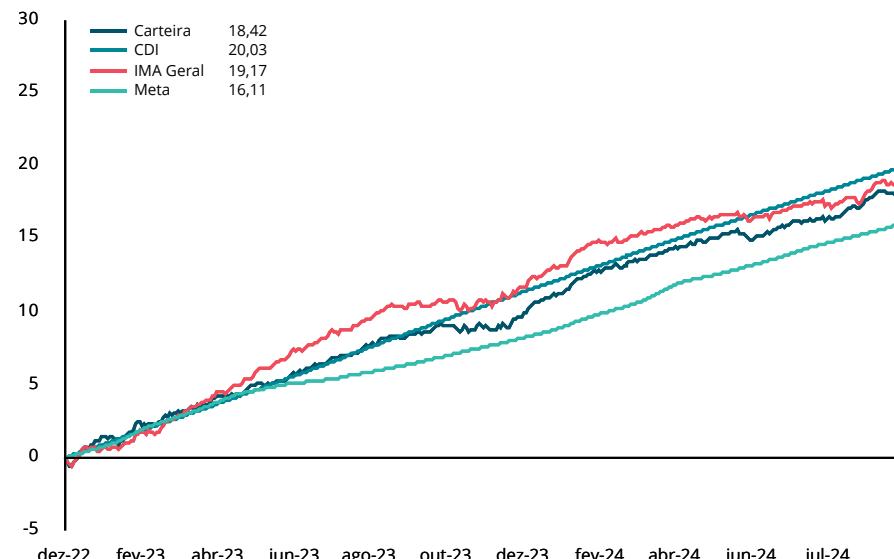
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2022



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO									VOL. ANUALIZADA				VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa		CDI	0,97	124%	6,26	108%	11,61	120%	0,08	0,06	0,13	0,11	58,34	8,57	0,00	0,00		
BB FIC Previdenciário Fluxo		CDI	0,82	105%	5,56	96%	10,41	108%	0,00	0,06	0,01	0,10	-1.419,80	-106,52	0,00	0,00		
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa		CDI	0,96	123%	6,25	108%	11,83	123%	0,06	0,11	0,10	0,18	70,30	16,74	0,00	0,00		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II		IPCA	0,80	103%	6,61	114%	10,72	111%	0,23	3,71	0,38	6,11	-32,01	-10,12	-0,03	-2,74		
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X		IPCA	0,98	126%	3,72	64%	5,09	53%	0,54	4,10	0,89	6,75	6,89	-8,99	-0,04	-2,84		
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA		IDkA IPCA 2A	0,73	93%	3,70	64%	7,87	82%	1,94	1,77	3,19	2,91	4,99	-11,62	-0,55	-1,03		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B		IMA-B	2,07	265%	0,82	14%	4,17	43%	4,24	3,91	6,99	6,43	26,99	-10,51	-0,90	-3,55		
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		IMA-B 5	0,89	114%	4,13	71%	7,93	82%	1,57	1,73	2,59	2,85	10,81	-11,57	-0,39	-0,92		
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M		IRF-M	1,33	170%	2,71	47%	8,10	84%	2,94	2,57	4,84	4,22	14,90	-7,30	-0,72	-1,06		
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,93	119%	5,46	94%	10,64	110%	0,58	0,38	0,95	0,62	9,55	-12,92	-0,03	-0,11		
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa		CDI	0,95	121%	6,49	112%	12,31	128%	0,06	0,10	0,10	0,17	41,62	44,90	0,00	0,00		
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium		CDI	0,89	114%	6,10	105%	11,35	118%	0,01	0,06	0,01	0,10	-117,86	-15,13	0,00	0,00		
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1		IRF-M 1	0,90	115%	5,51	95%	10,89	113%	0,66	0,45	1,08	0,74	9,53	-7,56	-0,10	-0,10		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Retorno Total		Ibov.	3,36	430%	-9,71	-167%	-1,57	-16%	9,95	13,85	16,37	22,79	12,23	-4,55	-2,23	-15,93		
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1		Sem bench	0,51	65%	40,23	694%	49,78	517%	20,51	14,93	33,73	24,59	-8,04	12,98	-6,18	-7,79		
Caixa FIC FIA Ações Livre		Sem bench	0,70	90%	-6,21	-107%	3,53	37%	15,76	15,77	25,94	25,94	1,16	-1,99	-4,96	-13,73		
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional		Ibov.	5,13	655%	4,24	73%	15,01	156%	11,42	12,64	18,81	20,80	20,29	2,63	-1,36	-10,03		
Santander FIC Seleção 30 Ações		Ibov.	3,71	474%	-7,04	-122%	-1,46	-15%	10,10	13,16	16,64	21,64	16,79	-4,91	-2,22	-13,57		
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira			1,08	138%	4,96	86%	9,82	102%	1,54	1,45	2,53	2,39	7,62	-6,63	-0,33	-0,64		
IPCA			0,38	49%	2,87	50%	4,50	47%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC			0,26	33%	2,95	51%	4,06	42%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI			0,91	116%	6,18	107%	11,51	119%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-	-	
IRF-M			1,34	171%	2,87	50%	8,37	87%	2,89	2,56	4,75	4,21	10,34	-6,98	-0,71	-1,02		
IRF-M 1			0,94	120%	5,49	95%	10,81	112%	0,56	0,38	0,92	0,62	4,02	-10,52	-0,03	-0,12		
IRF-M 1+			1,55	199%	1,77	31%	7,38	77%	4,10	3,59	6,75	5,91	10,90	-6,53	-1,17	-1,64		
IMA-B			2,09	268%	0,97	17%	4,38	45%	4,36	3,92	7,17	6,44	18,66	-10,55	-0,89	-3,56		
IMA-B 5			0,91	117%	4,27	74%	8,16	85%	1,72	1,73	2,83	2,85	0,33	-11,06	-0,38	-0,91		
IMA-B 5+			3,24	414%	-1,97	-34%	1,03	11%	7,05	6,19	11,60	10,18	22,59	-9,90	-1,42	-6,14		
IMA Geral			1,36	173%	3,81	66%	8,64	90%	1,85	1,73	3,04	2,84	16,69	-9,50	-0,32	-0,67		
IDkA 2A			0,75	96%	3,98	69%	8,12	84%	2,09	1,85	3,44	3,04	-5,09	-10,51	-0,52	-0,99		

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IDkA 20A		6,19	791%	-6,65	-115%	-3,72	-39%	11,48	10,59	18,92	17,42	31,06	-8,44	-2,25	-12,58
IGCT		2,96	378%	-4,20	-72%	5,22	54%	9,94	13,31	16,36	21,89	14,32	-2,34	-2,84	-10,74
IBrX 50		3,15	403%	-3,17	-55%	6,82	71%	9,41	12,95	15,49	21,31	16,45	-1,69	-2,39	-10,01
Ibovespa		3,02	386%	-4,87	-84%	4,68	49%	9,77	13,09	16,08	21,53	14,98	-2,64	-2,70	-11,22
<b>META ATUARIAL - IPCA + 4,92% A.A.</b>		<b>0,78</b>		<b>5,80</b>		<b>9,63</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

## Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,4502% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,56% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

## Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,3859%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,21%, e o IMA-B de 6,44%.

## Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6399%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,9116% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0916% e -0,0916% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,6325% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0680% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

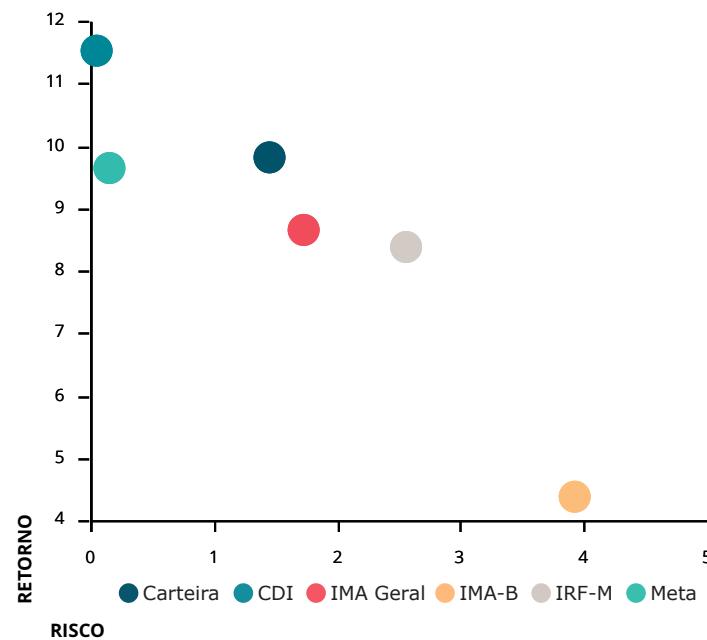
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5400	1,3266	1,4502
VaR (95%)	2,5338	2,1827	2,3859
Draw-Down	-0,3253	-0,3253	-0,6399
Beta	12,1608	9,3429	8,9116
Tracking Error	0,0970	0,0838	0,0916
Sharpe	7,6208	2,9698	-6,6325
Treynor	0,0608	0,0266	-0,0680
Alfa de Jensen	-0,0038	0,0040	-0,0041

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

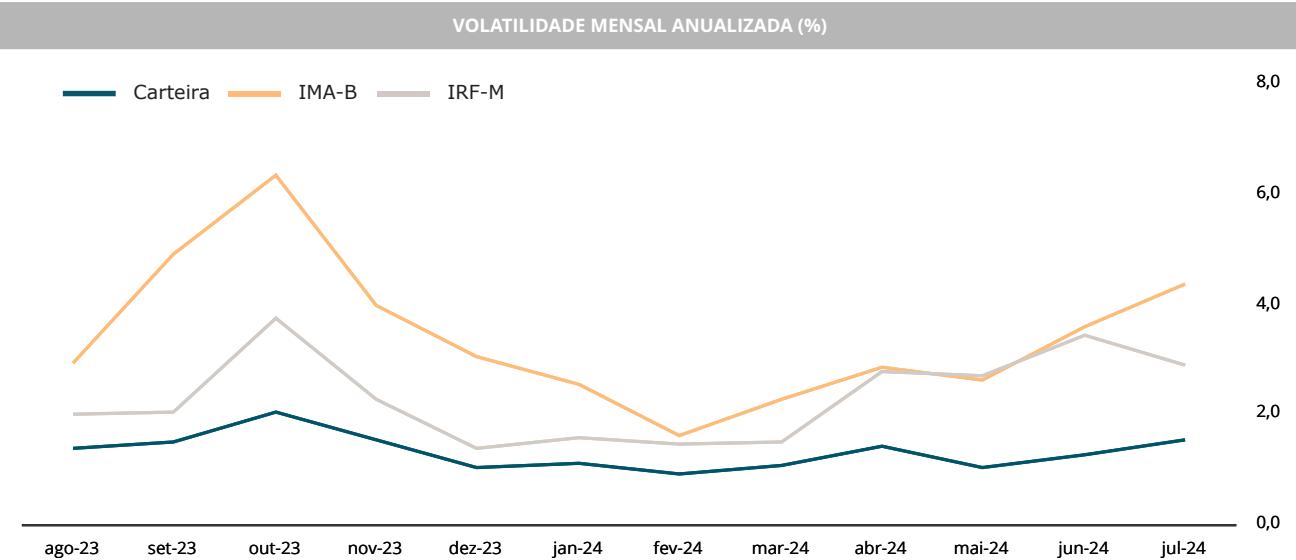
As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 28,13% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$736.545,32 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.715.874,64, equivalente a uma queda de 0,80% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	19,66%	85.353,99	0,04%
IRF-M	6,22%	-82.330,44	-0,04%
IRF-M 1	13,43%	167.684,43	0,08%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>28,13%</b>	<b>-736.545,32</b>	<b>-0,34%</b>
IMA-B	7,19%	-251.289,68	-0,12%
IMA-B 5	7,18%	-53.483,72	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	13,76%	-431.771,93	-0,20%
<b>IMA GERAL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>IDKA</b>	<b>20,15%</b>	<b>-303.520,21</b>	<b>-0,14%</b>
IDKA 2 IPCA	20,15%	-303.520,21	-0,14%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>24,36%</b>	<b>413.713,70</b>	<b>0,19%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	24,36%	413.713,70	0,19%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>7,70%</b>	<b>-1.174.876,79</b>	<b>-0,55%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,15%	-755.315,34	-0,35%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	2,54%	-419.561,45	-0,20%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1.715.874,64</b>	<b>-0,80%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	50.635.944/0001-03	Geral	D+0	D+0	0,10	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	09.577.447/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	36.347.815/0001-99	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Santander FIC Seleção 30 Ações	29.549.642/0001-26	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc Ibov

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/07/2024	200.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
10/07/2024	262.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M
17/07/2024	1.854.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M
22/07/2024	1.676.171,48	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
22/07/2024	1.267.500,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M

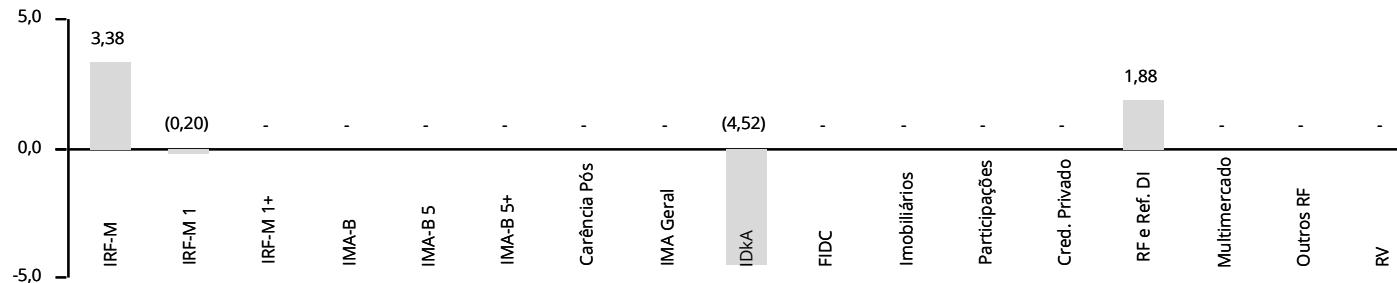
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2024	730.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA
01/07/2024	10.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/07/2024	25.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
18/07/2024	45.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
25/07/2024	3.790.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA
25/07/2024	115.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

## TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>5.259.671,48</b>
Resgates	<b>4.715.000,00</b>
Saldo	<b>544.671,48</b>

## MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



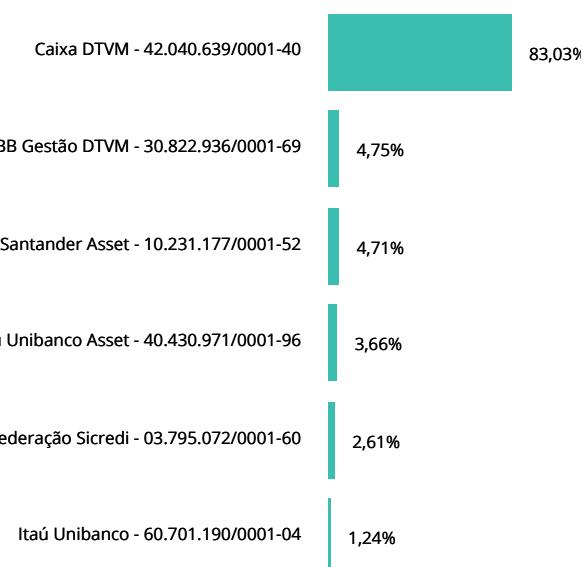
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.610.706.398.477,80	0,00 
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.219.921.710,69	0,03 
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	131.214.675.274,74	0,00 
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	971.392.431.539,44	0,00 
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	971.392.431.539,44	0,00 
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	344.096.272.103,99	0,00 

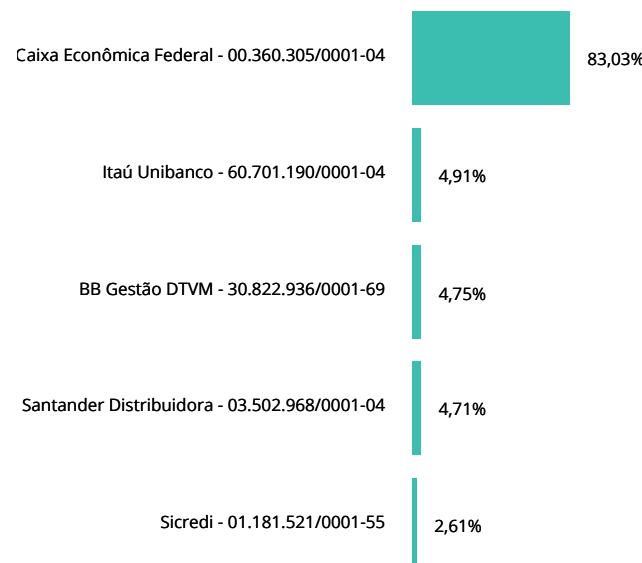
Obs.: Patrimônio em 06/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.211.240.215,08	3,61	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.802.123.463,62	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.517.362.915,13	13,50	0,52	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	256.355.217,23	4,46	3,72	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 X	50.635.944/0001-03	7, I, b	2.369.398.716,90	9,30	0,84	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	4.447.571.914,17	20,15	0,97	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.987.797.714,56	7,19	0,39	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.242.310.243,82	7,18	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.777.075.206,22	6,22	0,75	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.874.458.233,45	10,82	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.989.851.072,56	3,66	0,13	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Títulos Públicos Ref. Premium	09.577.447/0001-00	7, I, b	7.130.754.638,24	3,59	0,11	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	900.502.070,69	2,61	0,62	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>									
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	8, I	711.686.146,83	1,14	0,34	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.714.087.550,41	2,54	0,20	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	663.474.274,73	1,65	0,53	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis Institucional	36.347.815/0001-99	8, I	103.917.420,31	1,24	2,56	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Seleção 30 Ações	29.549.642/0001-26	8, I	194.374.206,20	1,12	1,23	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	147.185.825,53	68,92	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	147.185.825,53	68,92	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	49.945.813,06	23,39	65,0	✓ 60,0
7, III, a	49.945.813,06	23,39	65,0	✓ 60,0
7, III, b	-	0,00	65,0	✓ 60,0
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7, V	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
<b>ART. 7</b>	<b>197.131.638,59</b>	<b>92,30</b>	<b>100,0</b>	<b>✓ 100,0</b>
8, I	16.438.270,60	7,70	35,0	✓ 30,0
8, II	-	0,00	35,0	✓ 30,0
<b>ART. 8</b>	<b>16.438.270,60</b>	<b>7,70</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 30,0</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0</b>
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
<b>ART. 10</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>15,0</b>	<b>✓ 15,0</b>
<b>ART. 11</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>5,0</b>	<b>✓ 5,0</b>
<b>ART. 12</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 5,0</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>16.438.270,60</b>	<b>7,70</b>	<b>35,0</b>	<b>✓ 30,0</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>213.569.909,19</b>			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O PRESERV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

### PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A economia dos Estados Unidos continuou sustentando o otimismo do mercado devido à possibilidade de redução da taxa de juros. Os dados de atividade econômica, do mercado de trabalho e da evolução dos preços, consolidam a perspectiva de que a economia desacelera em ritmo lento.

No entanto, a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu com maior consumo pessoal no segundo trimestre, reforçando uma economia com sinais de resiliência. O resultado contrariou parte do mercado que acreditava em um cenário mais pessimista e uma maior necessidade de acelerar o processo de corte dos juros. A outra parte do mercado entende que o efeito temporal dos juros permanecerá e resfriará a economia, embora isso tenha acontecido poucas vezes na história americana.

Sobre a situação monetária americana, o Federal Reserve (Fed) manteve os juros, como esperado. O destaque ficou para as ponderações do presidente do Fed, Jerome Powell. As notícias mais relevantes foram a possibilidade de início da flexibilização dos juros na reunião de setembro e o fortalecimento da concepção de duplo mandato, em que o Fed almeja ancorar a inflação e manter a economia aquecida.

No campo fiscal, a saída do candidato Joe Biden da corrida eleitoral ganhou repercussão. Sua atual vice-presidente, Kamala Harris, assumiu a responsabilidade de manter o Partido Democrata na presidência. O desenvolvimento de mais incertezas surgiu com pesquisas apontando apoio popular para Harris, mas não é apropriado descartar Donald Trump, que anteriormente era o preferido.

Na Zona do Euro, a inflação caiu, como esperado em junho, mas continuou a identificar uma pressão sobre os preços de serviços e aumentos salariais. Somando-se à permanência da taxa de desemprego em mínima histórica e o dado preliminar altista para a inflação de julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada e sem sinalização dos próximos movimentos, se atendo a evolução dos dados econômicos.

Na China, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre, inserindo mais dúvidas na capacidade da economia se recuperar e reaquecer a demanda interna. O que sustentava a possibilidade de crescimento é a expansão do setor industrial, reflexo de uma demanda externa crescente. À medida que permanece a queda do nível de confiança, aumenta-se a incerteza da capacidade do país contornar seus problemas econômicos.

No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano.

O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado a apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, consequentemente, maior volatilidade dos ativos de risco.

Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal.

No entanto, é importante compreender que, devido ao aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro.

Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar.

O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária.

Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025.

Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros.

Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)



Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)